

Vitrificação de mórulas (D5) bovinas produzidas *in vitro*

LOUISE FONTOURA KÖHLER¹, MARCELO BERTOLINI²

¹Autor, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

²Orientador, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

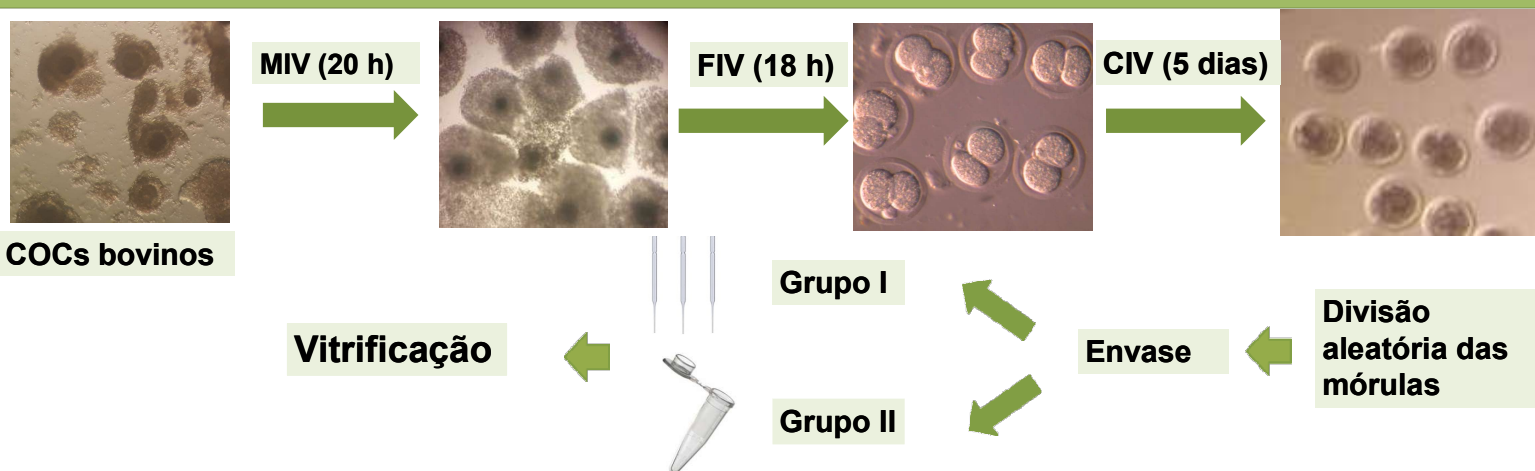
Introdução

A técnica da vitrificação vêm sendo descrita como um modo de criopreservação de embriões alternativo à congelação. Em experimentos se revelou mais rápida, econômica e supostamente menos prejudicial às células embrionárias, devido às soluções altamente viscosas, que promovem a obtenção de um estado vítreo e impedem a formação de cristais de gelo intra e extracelulares. Métodos de armazenamento dessas estruturas que proporcionem o uso de um reduzido volume de crioprotetor e um resfriamento mais rápido, vêm sendo estudadas.

Objetivo

O objetivo do experimento foi determinar a eficiência de dois métodos de acondicionamento dos embriões: capilares de micro-hematócrito (sistema aberto) e tubos de microcentrífuga (sistema fechado), em preservar após a vitrificação a viabilidade de mórulas bovinas (D5) produzidas *in vitro*.

Materiais e métodos



Resultados

Vitrificação de mórulas (D5) bovinas PIV

Grupo	Mórulas	Blastocistos eclodidos	
	N	N	%
Controle	28	5	17,8
Grupo I	11	0	00,0
Grupo II	19	3	15,7

Conclusão

Os dados de sobrevivência embrionária após o aquecimento não permitem uma conclusão a respeito da eficiência dos envases testados na vitrificação de mórulas (D5) PIV bovinas.